



▶ **SÉRIE A**
Duelo dos opostos no 'Clássico dos Milhões'
 Plateia 11 ▲



▶ **SSP-AM**
Interior recebe mais de 100 policiais para reforçar segurança
 Últimas 2 ▲



emtempo
 Tradição e credibilidade



ANO XXXIII - Nº 11.670 - Manaus, sábado e domingo, 2 e 3 de maio de 2026

R\$ 2,00

Mobilidade urbana vira desafio diário na capital



Manaus enfrenta sérios desafios de mobilidade urbana, com ônibus lotados, congestionamentos e deslocamentos que podem ultrapassar duas horas. Em 2025, a frota de veículos da cidade passou de 1,3 milhão, concentrando cerca de 80% do total do Amazonas, o que intensifica os problemas no trânsito.

Dia a Dia 7 ▲



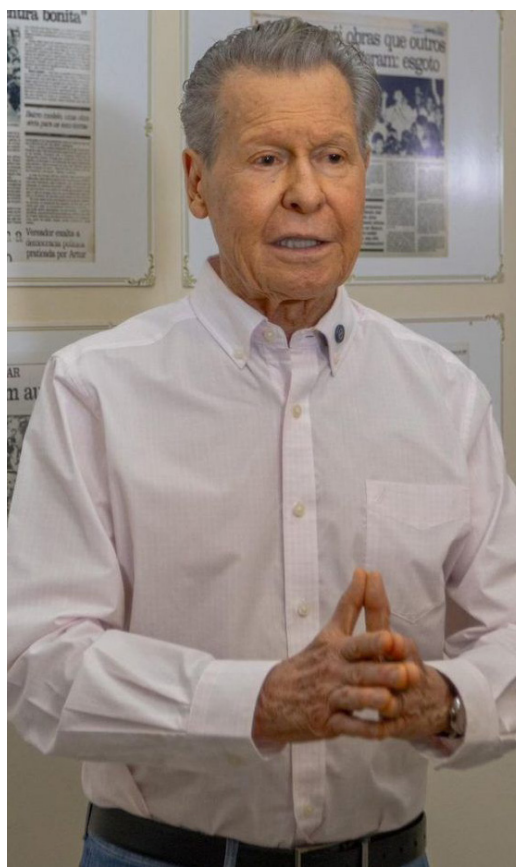
▶ **INVESTIMENTO**

Energia solar cresce 600% no Amazonas

Economia 9 ▲

▶ **COM A PALAVRA**
'Volto com disposição para somar', afirma Arthur Virgílio

Política 5 ▲



▶ **AMAZÔNIA**

Norte Expo Tattoo 2026 reforça cultura da tatuagem

Plateia 11 ▲



▶ **REFUGIADOS**
Brasil abriga mais de 2 milhões de imigrantes

País 10 ▲

Mais de 100 policiais reforçam segurança no interior

Operação amplia presença das forças de segurança em municípios estratégicos

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM) concluiu, na sexta-feira (1º), o envio de mais de 100 policiais para reforçar a presença das Forças de Segurança em municípios do interior do estado. A ação faz parte da Operação Protetor das Fronteiras e Divisas/Fronteira Mais Segura, que tem como foco o fortalecimento da atuação policial em áreas estratégicas, especialmente nas regiões de fronteira em combate ao narcotráfico, homicídios e roubos.

De acordo com o governador interino Roberto Cidade nos últimos anos o estado tem investido na modernização de equipamentos para fortalecer o trabalho dos agentes que atuam nessas regiões.

“O envio do efetivo dá continuidade ao nosso trabalho de garantir mais segurança para quem mora no interior e, conseqüentemente, diminuir a criminalidade na capital. Isso passa também pelo fortalecimento desses homens e mulheres, seja com armamento mais moderno e tecnológico, lanchas blindadas, atuação contínua das bases fluviais e outras ações para combater firmemente o crime organizado”, disse Roberto Cidade.

A operação integrada reúne efetivos da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), Polícia Civil (PC-AM), Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) e do Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC). A iniciativa também conta com o apoio da Marinha do Brasil e da Força Nacional, ampliando a capacidade operacional das equipes.

“Esse fortalecimento visa ampliar a segurança da população no interior, que conta também com nossas Bases Fluviais e todo apoio logístico que estão incorporados a essa ferramenta



Entre as cidades que receberão reforço estão Japurá, Barreirinha e Jutai

para atendimento em ocorrências nas cidades onde vão operar e nas adjacências também”, destacou o secretário interino da SSP-AM, Anézio Paiva.

Bases Fluviais

Parte das equipes será distribuída estrategicamente entre bases operacionais no interior. A Base Arpão 1 será deslocada para Jutai; a

Base Arpão 2 será enviada para o município de Coari; a Base Arpão 3 atuará em Barcelos; a Base Tiradentes ficará em Codajás; e a Base Paulo Pinto Nery será instalada nas proximidades de Itacoatiara, reforçando a atuação integrada das forças de segurança nessas regiões.

Outras equipes serão direcionadas para atuar nas cidades de Japurá, Jutai, e

em Barreirinha. Os policiais irão fortalecer, de forma estratégica, o policiamento já existente nesses municípios e podem ser deslocados para outras cidades adjacentes em casos de necessidade.

O major da PMAM, Alan Patrick, que irá comandar a Base Tiradentes, ressaltou que a ação faz parte de uma estratégia contínua de reforço no interior do estado.

“Estamos nos deslocando para aqueles municípios que precisam da atuação mais efetiva das Forças de Segurança pública. A população precisa e vai se sentir segura com a presença da polícia e, nós temos as nossas bases fluviais, onde teremos um efetivo atuando justamente para coibir a criminalidade que ocorre nos nossos rios”, disse o major.

DIVULGAÇÃO

LEGADO

Workshop seleciona autoras para livro sobre mulheres

DIVULGAÇÃO



Workshop “De Invisível à Referência” será a porta de entrada para mulheres que querem transformar sua trajetória em legado

No cenário competitivo do mercado de trabalho atual, muitas mulheres enfrentam o desafio de “fazer acontecer”, mas ainda não colherem o reconhecimento proporcional aos seus esforços. Para romper essa barreira, a capital amazonense recebe no dia 13 de maio, às 18h, o workshop “De Invisível à Referência”, que será realizado na unidade Djalma Batista da CDL Manaus.

O encontro foi desenhado especificamente para mulheres que buscam clareza sobre seu posicionamento e desejam transformar sua comunicação em uma ferramenta estratégica de autoridade. O evento é visto como um marco importante para o empreendedorismo feminino no Norte, região onde a liderança das

mulheres tem sido motor fundamental da economia local e da preservação cultural.

Conexão e Reconhecimento

Muito além de uma palestra, o workshop foca em direção prática. As participantes terão acesso a conteúdos sobre ajustes de apresentação, identificação de gargalos que geram invisibilidade no mercado e, sobretudo, conexão com uma rede de mulheres que estão em constante movimento.

Esse movimento nasce de uma dor real: mulheres que fazem, entregam, geram resultado, mas continuam sendo percebidas como coadjuvantes da própria história.

“O Estrelas da Amazônia foi criado para romper esse

ciclo, estruturando um caminho claro de posicionamento, visibilidade e reconhecimento. Não se trata apenas de aparecer, mas de ocupar com consciência o lugar de referência que muitas já construíram na prática, mas ainda não assumiram estrategicamente”, explicou Kerle Campos – fundadora da Vyzenit, especialista em liderança e desenvolvimento humano.

Livro

Um dos grandes diferenciais desta edição é o seu caráter seletivo: o workshop é o primeiro passo obrigatório para quem deseja participar da edição 2026 do livro “Estrelas da Amazônia”, uma das mais importantes vitrines literárias de trajetórias femininas de sucesso na região.

PONTA NEGRA

Torneio de xadrez reúne jogadores em Manaus

O Shopping Ponta Negra, na zona Oeste de Manaus, recebe neste domingo (3) a segunda edição do torneio de xadrez, reunindo competidores de diferentes idades e níveis técnicos em uma disputa aberta ao público. As partidas terão início às 14h, mantendo a proposta de ampliar o acesso ao esporte e incentivar novos praticantes.

De acordo com a coordenadora de marketing do Shopping Ponta Negra, Luana Coelho, a segunda edição reforça o sucesso do evento e a conexão com o público. Ela afirma que a expectativa agora é atrair ainda mais jogadores e curiosos para esse segundo torneio.

“A primeira edição teve uma resposta muito positiva, com pessoas de diferentes idades

participando e se envolvendo com o xadrez. Agora, a ideia é ampliar ainda mais esse alcance, trazendo novamente esse clima de competição saudável, mas também de aprendizado e troca entre os jogadores”, destacou Luana.

Organizado pela Academia de Xadrez Expert, o torneio será disputado no sistema suíço, com sete rodadas e ritmo de jogo de 10 minutos, com acréscimo de 5 segundos por lance. A competição contará com duas modalidades: o torneio absoluto, válido para rating da Confederação Brasileira de Xadrez (CBX) e da Federação Internacional de Xadrez (FIDE), e o torneio Sub-18, voltado para jogadores menores de idade e sem validade para rating.

O torneio terá premiação

total de R\$ 900, distribuídos entre os três primeiros colocados da categoria absoluto, sendo R\$ 400 para o campeão, R\$ 300 para o vice-campeão e R\$ 200 para o terceiro lugar. Também serão entregues medalhas para os três melhores colocados no absoluto e nas categorias Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18 e feminino.

As inscrições seguem abertas até o dia 2 de maio e podem ser realizadas online por meio do link: <https://bit.ly/48sQrMu>. O valor é de R\$ 50 para o público geral e R\$ 40 para participantes de até 18 anos, com pagamento via Pix. No dia do evento, os participantes também precisam levar 1 kg de alimento não perecível, que será doado a instituições beneficentes.

DIVULGAÇÃO



Segunda edição do evento reúne jogadores de diferentes níveis e premiação em dinheiro.

Contexto

MAURO PEREIRA/CMM



Um projeto de lei de autoria do vereador Rodrigo Sá, em tramitação na Câmara Municipal de Manaus, estabelece regras para a execução de obras e serviços realizados por concessionárias, permissionárias e autorizatárias em vias públicas da cidade. A proposta define horários, condições de sinalização e prazos para recomposição das áreas afetadas, com o objetivo de reduzir impactos na mobilidade urbana e aumentar a segurança viária. O texto determina que intervenções que possam interferir na circulação de veículos e pedestres dependem de autorização prévia do órgão municipal competente. O pedido deve ser apresentado com antecedência mínima de 48 horas e precisa conter informações detalhadas, como localização, natureza da obra, duração prevista, plano de sinalização e cronograma de recomposição. A proposta proíbe a realização de obras programadas nos horários de pico, considerados, em regra, de segunda a sexta-feira das 6h às 9h e das 16h às 19h. Aos sábados, a restrição vale das 8h às 10h em áreas de maior fluxo. Exceções são admitidas em situações emergenciais ou mediante autorização específica, desde que haja justificativa técnica. Fora desses períodos, o projeto estabelece faixas prioritárias para execução dos serviços. Em vias de trânsito intenso, as intervenções devem ocorrer, preferencialmente, entre 9h30 e 15h30 durante a semana e entre 10h e 13h aos sábados. Em áreas residenciais ou de fluxo moderado, os horários são mais amplos, contemplando períodos pela manhã e à tarde. Também há possibilidade de obras no período noturno, entre 22h e 5h, desde que respeitadas normas de segurança e controle de ruídos.

Reação

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Pedro Uczai (SC), afirmou que o partido avalia questionar a constitucionalidade do Projeto de Lei da Dosimetria e entrar com uma ação no STF. O objetivo da possível judicialização é anular a derrubada do veto presidencial do PL 2162/2023, que reduz as penas para os condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023.

Ministério da Justiça

O presidente Lula avalia nomear o advogado-geral da União, Jorge Messias, para o comando do Ministério da Justiça. A iniciativa seria uma espécie de prêmio de consolação ao ministro após a rejeição pelo Senado Federal do seu nome a uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

Possibilidade

A deputada e ex-ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), defendeu a possibilidade de indicar uma mulher ao STF. A declaração se dá na esteira da recusa do Senado ao nome de Jorge Messias.

Carona solidária

A Central Única das Favelas (CUFA) Amazonas está promovendo a carona solidária para regularizar título de eleitor em Manaus como parte de uma mobilização comunitária voltada à ampliação do acesso à cidadania.

Declaração

O relator do texto da PEC do fim da escala 6x1 na comissão especial da Câmara dos Deputados, Leo Prates (Republicanos-BA), buscou afastar o tópico da polarização e afirmou que o texto não terá a "cara de Bolsonaro ou a cara de Lula", mas sim a de Hugo Motta (Republicanos-PB).

Articulação

Ainédita rejeição do advogado-geral da União, Jorge Messias, a uma vaga no STF decorreu de uma articulação que reuniu bolsonaristas, liderados pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que atuou até os momentos finais para consolidar a derrota do governo Lula.

Homenagem

A Companhia Nacional de Abastecimento no Amazonas (Conab/AM) foi homenageada na Aleam, por ini-

ciativa do deputado estadual Sinésio Campos (PT). A solenidade celebrou os 36 anos de atuação da estatal no Amazonas, com destaque para o reforço de ações de combate à fome, o fortalecimento da agricultura familiar e a geração de renda no interior do Estado.

Mutirão jurídico

A Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM), em parceria com a Prefeitura de Borba, realiza, entre os dias 5 e 7 de maio, um mutirão de atendimentos jurídicos gratuitos para

moradores de comunidades indígenas e ribeirinhas do município a 151 quilômetros de Manaus.

Laudo Azul

O deputado estadual Mário César Filho realizou mais uma edição da ação "Laudo Azul", iniciativa que oferece atendimento gratuito com neurologista para crianças com suspeita de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Desta vez, a ação aconteceu no município de Anori, no interior do Amazonas, atendendo dezenas de crianças.

Reunião

O vereador e presidente da UVB-AM, Diego Afonso (União Brasil), participou, em Brasília, de uma reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e o colegiado de líderes, para tratar de pautas estratégicas voltadas ao fortalecimento do parlamento municipal.

PL aprovado

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que inclui vários crimes de natureza sexual como hediondos, além de impedir a concessão de fiança. A proposta será enviada ao Senado. Condenados por crimes hediondos não podem contar com anistia, graça, indulto ou fiança.

Regulamentação

Os deputados federais também aprovaram o projeto de lei que limita a 144 horas mensais a jornada de trabalho de policiais militares e bombeiros militares. A proposta será enviada ao Senado. De autoria do deputado Sargento Portugal (Pode-RJ) e outros, o Projeto de Lei 5967/23 foi aprovado na forma de substitutivo do relator, deputado Coronel Meira (PL-PE).

Reconhecimento

Após ter sua indicação ao STF rejeitada pelos senadores na noite desta quarta-feira (29), o advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou que o Senado é soberano e que a derrota faz parte do processo democrático.

Críticas

Organizações da sociedade civil manifestaram repúdio à derrubada de veto do presidente Lula ao projeto de lei (PL) da Dosimetria, que reduz penas dos condenados por tentativa de golpe de Estado ligados ao 8 de janeiro de 2023.



JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação

Aplausos

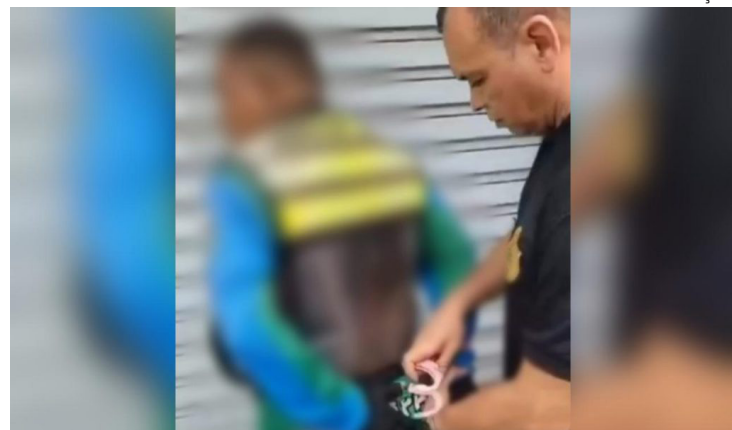
DIVULGAÇÃO DPEAM



Para o mutirão de atendimentos jurídicos gratuitos que a Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM), em parceria com a Prefeitura de Borba, irá realizar, entre os dias 5 e 7 de maio, para moradores de comunidades indígenas e ribeirinhas do município. A ação, que faz parte do projeto "Defensoria Tá na Área", marca as comemorações do Mês do Defensor Público e tem foco nas demandas de Família e Registros Públicos. Durante os três dias, a ação vai percorrer as Terras Indígenas Kwatá e Laranjal, a comunidade ribeirinha Foz do Canumã, além de atender moradores que vivem em outras comunidades do entorno. A região Norte concentra 49% dos indígenas brasileiros.

Vaias

DIVULGAÇÃO



Para um homem de 45 anos, que foi preso, na última quarta-feira (29), suspeito de perseguir e ameaçar a ex-mulher, de 32 anos, em Manacapuru, no interior do Amazonas. Os crimes aconteceram após o fim do relacionamento, que durou cerca de dois anos. De acordo com a delegada Joyce Coelho, a vítima relatou que passou a ser alvo constante de perseguições, ameaças e ofensas, mesmo após o término e o início de um novo relacionamento. O ex-casal tem um filho de seis meses. Pouco antes da prisão, o homem voltou a ir até a casa da vítima, onde a ameaçou novamente. Após o episódio, ele fugiu, e a mulher procurou a delegacia para denunciar o caso. A vítima solicitou medida protetiva para garantir sua segurança, diante do histórico de ameaças e perseguições. Ele foi autuado e agora ficará à disposição da Justiça.

5 ANOS FAMETRO

VESTIBULAR 2026.1

RAFAEL YOSHIO
ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

BOLSAS DE ATÉ 65%

1ª E 2ª MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 69,90

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

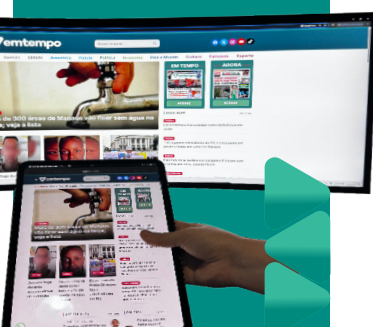
23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

FAMETRO.EDU.BR (92) 2101-1000 FAMETRO 23 ANOS

Portal Em Tempo

ACESSE O QR CODE



Editorial

Derrota dupla

A sequência de derrotas sofridas pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em apenas dois dias expõe um cenário político mais complexo do que o Planalto gostaria de admitir. A rejeição, pelo Senado Federal, da indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal, algo que não ocorria desde 1894, rompe uma tradição de deferência e sinaliza uma mudança significativa na relação entre Executivo e Legislativo, marcada agora por maior tensão e imprevisibilidade.

No dia seguinte, o Congresso Nacional impôs nova derrota ao derrubar o veto presidencial ao projeto da dosimetria das penas, com ampla maioria nas duas Casas. A medida, que pode beneficiar condenados pelos atos de Ataques de 8 de janeiro de 2023 e até o ex-presidente Jair Bolsonaro, evidencia não apenas divergências de mérito, mas também a fragilidade da articulação política do governo diante de um Congresso mais assertivo e disposto a confrontar decisões do Executivo.

Mais do que episódios isolados, os reveses demonstram que o equilíbrio entre os Poderes está em constante disputa e sujeito a rearranjos. A narrativa de "chantagem política" por parte de aliados do governo contrasta com a leitura de independência defendida pela oposição. No centro desse embate, está a necessidade urgente de reconstrução de pontes políticas. Governar, afinal, exige mais do que votos nas urnas — requer base sólida, diálogo permanente e capacidade de negociação diante de um Legislativo que já não atua como mero coadjuvante, mas como protagonista.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“O Brasil precisa, com urgência, de uma reforma do Judiciário”

Senador Rogério Marinho (PL-RN), ao citar 'alinhamento' entre o Planalto e o STF

CPI contra ministros do STF já tem apoio de 40 senadores

A proposta de nova CPI no Senado, desta vez para investigar relações de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com grupos criminosos, assim, direto e reto, de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), já conta com 40 assinaturas, quase metade de toda a Casa. Vieira está convencido de que o Master não era banco e sim uma organização criminosa envolvida em lavagem de dinheiro, estelionato, corrupção e fraudes. E que manteve relações impróprias com ministros do STF.

Apenas detalhes

A desconstrução da Lava Jato levou à descondenação até de corruptos confessos e de quem admitiu haver pagado propinas a agentes públicos.

Roteiro conhecido

Ataques à CPMI fazem prever, para a cúpula da comissão, que Careca do INSS e cia. podem ter esperança em futuras “descondenações”.

Não acabou em pizza

A CPMI do INSS foi morta e enterada, para alegria dos investigados, apesar de não haver acabado em pizza.

Quem fez o certo

Esperava-se em um tribunal tão importante elogios ao fato de a CPMI haver revelado dezenas de ladrões, indiciado 228 e levado 14 à prisão.

Brasileiros já pagaram R\$1 trilhão em impostos

A partir desta sexta-feira (27), os pagadores de impostos brasileiros já viram ser tomados mais de R\$1 trilhão em impostos, em 2026. A conta é da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), através do “Impostômetro”. A marca trilionária foi atingida três dias antes este ano, em relação a 2025. A arrecadação dos governos municipais, estaduais e federal cresceu 2,9% em comparação com o ano passado, quando no mesmo período foram tomados R\$972 bilhões dos brasileiros.

Rombo crescente

Enquanto foram tomados R\$1 trilhão em impostos, a plataforma Ga\$to Brasil aponta que o governo já torrou mais de R\$1,29 trilhão em 2026.

Preocupação

Ulisses Ruiz de Gamboa, econo-

mista da ACSP, diz que a diferença entre arrecadação e gasto é “preocupante”.

Governo no vermelho

“O Brasil está operando no vermelho mesmo antes de pagar os juros da dívida”, diz Gamboa, “isso compromete a sustentabilidade fiscal”.

É hoje

Oficialmente sem prorrogação, o relatório de mais de 5 mil páginas da CPMI do INSS será lido pelo deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) nesta sexta-feira (27), último dia útil antes do encerramento oficial.

Golpes ilegais

Pré-candidato do Novo-SP ao Senado, Ricardo Salles disse ao podcast Diário do Poder esperar “eleição de golpes abaixo da cintura” por parte do PT e cia. A entrevista estreia hoje no @diariodopoderTV no YouTube.

Primeira virada

A plataforma de previsões e apostas Polymarket registrou ontem (26), pela primeira vez, chance maior de vitória de Flávio Bolsonaro (42,5%) na eleição presidencial deste ano do que do petista Lula (42%).

Virou piada

Paulo Pimenta (PT-RS) questionou até a hora da sessão que prorrogou a CPMI do INSS, diz que o prazo não batia com o determinado pelo ministro André Mendonça. Foi desmentido pelo próprio STF.

Casa nova

O PV conseguiu atrair dois deputados federais, que aproveitaram a janela partidária, quando trocas de partido são liberadas. São, agora, da bancada verde: Bandeira de Mello (RJ) e Lucas Abrahão (AP).

Convite feito

Ciro Nogueira, presidente nacional do Progressistas, reforçou

convite para Claudio Castro (PL) se filiar ao partido. Diz o senador que já tinha chamado o ex-governador do Rio de Janeiro e que a porta está aberta.

De saída

Se não houver piora no quadro clínico, o ex-presidente Jair Bolsonaro deve sair hoje (27) do hospital DF Star. Confirmada a aguardada alta hospitalar, Bolsonaro segue para 90 dias de prisão domiciliar temporária.

Só sigilo

Permanecem congelados em R\$9,5 milhões, no Portal da Transparência, responsável por divulgar despesas, os gastos do governo Lula (PT) com os cartões de pagamento do governo petista, os “cartões corporativos”.

Pensando bem...

...pior que o 2 a 1 de ontem, só o 8 a 2.

Poder sem Puder Coveiro do povo

Heráclito Fortes (PFL) era prefeito de Teresina (PI), em 1992, quando lançou candidato à sua sucessão o vereador Geraldin Oliveira (PDT), moderno “papa defunto”, dono de um cemitério. O tucano Augusto Basílio, opositorista, surpreendeu ao chamar a escolha de “bem-vinda” e “coerente”. Mas depois se explicou no plenário da Câmara: – A candidatura é bem-vinda porque o prefeito está matando o povo com sua administração. Nada mais coerente: Heráclito mata e Geraldin enterra!



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Mensagem ao Povo Brasileiro I

“Bem-aventurados os que promovem a paz, pois eles serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,9).

Os bispos da Igreja católica, reunidos em Assembleia Geral em Aparecida, SP, abril próximo passado, enviaram ao Povo Brasileiro uma mensagem da qual transcrevemos alguns tópicos.

“Dirigimos ao povo brasileiro nossa saudação fraterna, iluminados pela luz de Jesus Ressuscitado. Nestes dias, refletimos sobre a missão da Igreja no Brasil, sobre sua presença na sociedade, próximos das alegrias e esperanças, das tristezas e angústias do nosso povo.

Neste tempo pascal, celebramos com gratidão os sinais de esperança que já podem ser vistos. A amizade social, a economia solidária, a responsabilidade com os mais pobres, a valorização da soberania e da democracia, a promoção da cidadania e a incondicional defesa da vida, desde a concepção até a morte natural, passando por todos os direitos humanos e sociais, são sementes que florescem em nossas comunidades. Contudo, a alegria da Páscoa abre os nossos olhos para perceber, também, os sinais de morte em nossos dias.

Vivemos tempos de incertezas e sofrimentos. Persistem guerras, violências, fome e destruição em muitas partes do planeta, protagonizadas, muitas vezes, pelas grandes corporações e seus interesses. Como afirmou recentemente o Papa Leão XIV, “o mundo está sendo devastado por um punhado de tiranos”. Também em nosso país, coexistem dinâmicas de destruição da vida do povo. O narcotráfico, as milícias e o crime organizado produzem um regime cotidiano de violência que vai muito além dos confrontos armados. Eles controlam territórios e enfraquecem a autoridade legítima das instituições. Nas periferias,

a população passa a viver entre a ausência do Estado e a presença de poderes paralelos. Igualmente no campo, o quadro é grave, diante de situações historicamente injustas.

As mulheres estão ameaçadas por violências que vão: da agressão física, sexual e psicológica ao controle econômico; da humilhação cotidiana à violência contra a gestante; das desigualdades no salário e na renda à perseguição digital ao assédio e à tentativa de expulsá-las dos espaços de poder. Crescem os casos de feminicídio. O quadro é ainda mais grave porque a mulher pobre, negra, periférica, indígena ou rural costuma enfrentar não só a violência, mas também a omissão institucional, a banalização social da dor e a cultura que a relativiza.

A Assembleia Geral da ONU reconheceu o tráfico transatlântico de escravizados como o “crime mais grave contra a humanidade”. O Brasil ainda não enfrentou corajosamente o racismo e nossa história tem uma dívida que exige reparação. Nas comunidades tradicionais, as disputas pela terra, pela água e por território produzem sofrimento, medo, expulsões e tragédias.

A grave crise ética tem, na corrupção, a ferida mais profunda. Ela abala a confiança da população, desvia recursos que deveriam servir aos mais pobres e fragiliza a qualidade de nossa democracia, já marcada por sinais preocupantes de desgaste. Por isso, é necessário defender com firmeza as instituições republicanas, os órgãos de controle, a justiça, a transparência e a responsabilidade na vida pública, pois são instrumentos indispensáveis para a proteção do bem comum. As relações promíscuas entre o público e o privado, inclusive promovidas por autoridades, impactam a política e não podem ficar impunes.” (Aparecida - SP, 24 de abril de 2026)

Com a palavra

'Volto com muita disposição para somar'

Priscila Caldas

Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Neto, nascido em Manaus em 1945, é um dos nomes mais conhecidos da política amazonense. Formado em Direito, construiu uma trajetória sólida no cenário nacional, com atuação como deputado federal e senador da República, destacando-se por seu estilo combativo e presença ativa nos debates políticos.

Sua atuação firme e posicionamentos claros o tornaram uma figura influente tanto no Congresso quanto no debate público brasileiro.

Foi prefeito de Manaus por três mandatos, liderando projetos de infraestrutura, mobilidade urbana e recuperação financeira do município. Também atuou como embaixador do Brasil em Israel, ampliando sua experiência internacional e consolidando uma carreira marcada por protagonismo e relevância política.

Em entrevista ao Em Tempo, Arthur falou sobre propostas com foco em avanços para o Amazonas, relembrou sua trajetória política e destacou a importância da representatividade, aliando experiência e renovação no cenário político.

EM TEMPO- Na sua avaliação, o Congresso carece de mais experiência ou de renovação?

ARTHUR VIRGÍLIO - O congresso necessita tanto de experiência quanto de renovação. A experiência é fundamental para garantir conhecimento técnico, continuidade de políticas públicas e capacidade de negociação em temas complexos. Em paralelo, a renovação traz novas ideias, maior representatividade social e adaptação às mudanças da sociedade, evitando que o sistema político se torne distante da população. O equilíbrio entre esses dois elementos é o que permite um legislativo mais eficiente

ET - Que legado da sua trajetória o senhor considera mais relevante para credenciar sua volta ao Congresso?

AV - Experiência, conhecimento, capacidade de diálogo e resultados concretos ao longo da minha trajetória. Ao longo dos anos, construí uma atuação baseada na defesa dos interesses da população, na busca por soluções viáveis e no compromisso com o desenvolvimento regional, como a defesa da Zona Franca de Manaus. Esse conjunto de

experiências me credencia a voltar ao Congresso sempre preparado para enfrentar os desafios atuais e contribuir de forma efetiva na construção de políticas públicas.

ET - Como senador, o senhor se destacou como líder da oposição ao governo Lula. Hoje, manteria o mesmo estilo combativo ou adotaria outra estratégia?

AV - Sempre vou seguir as minhas crenças, quando não concordar com algo irei me manifestar seja em qualquer governo, dentro ou fora da vida pública. Meu compromisso é com a população brasileira, em especial, com o Amazonas.

ET - Após décadas de vida pública, incluindo prefeitura e Senado, por que voltar agora à Câmara dos Deputados?

AV - Porque acredito que posso contribuir de forma mais direta neste momento em que o país enfrenta desafios importantes. A experiência acumulada ao longo dos anos, ocupando cargos na esfera local e nacional, me dá uma visão mais ampla para novamente atuar na Câmara, onde muitas decisões começam e impactam diretamente a vida da população. Volto

Sempre vou seguir as minhas crenças, quando não concordar com algo irei me manifestar seja em qualquer governo, dentro ou fora da vida pública. Meu compromisso é com a população.



Arthur Virgílio

Ex-prefeito

com disposição para somar, ajudar na construção de soluções e representar com responsabilidade os interesses da sociedade.

ET - O que precisa ser feito para diversificar a economia do Amazonas?

AV - É preciso atacar gargalos estruturais e apostar em vocações regionais. Isso passa por investir em infraestrutura logística e digital, reduzir o custo de transporte e energia, e ampliar a conectividade para integrar o estado ao restante do país. Também é essencial fortalecer a bioeconomia, com uso sustentável da biodiversidade, agregando valor localmente. Ao mesmo tempo, o incentivo ao turismo ecológico, à pesca manejada e à agricultura sustentável pode gerar renda sem pressionar o meio ambiente.

ET - O Amazonas ainda sofre com isolamento logístico. Qual solução o senhor defende?

AV - O Amazonas precisa superar seu isolamento logístico com soluções estruturantes. Sempre defendi que uma ferrovia seria uma alternativa estratégica, por ser mais eficiente no transporte de cargas e com menor impacto ambiental e social. No entanto, essa proposta acabou sendo voto vencido. Diante disso, defendo o avanço da rodovia BR 319 como solução mais imediata e viável para garantir a

integração do estado com o restante do país. É fundamental que essa obra seja feita com responsabilidade ambiental e diálogo, para assegurar desenvolvimento econômico sem abrir mão da preservação da Amazônia.

ET - O estado enfrenta desafios históricos na saúde. O que pode ser feito em nível federal?

AV - O Amazonas enfrenta desafios únicos na saúde por conta das grandes distâncias e da dificuldade de acesso às comunidades. Em nível federal, é fundamental ampliar os investimentos no SUS, com foco na regionalização do atendimento e no fortalecimento da atenção básica, que é a porta de entrada do sistema. Também é preciso investir em telemedicina, levar mais profissionais para o interior com incentivos adequados e melhorar a logística de transporte de pacientes, incluindo o suporte à aviação regional para emergências. Além disso, a União pode atuar na modernização de hospitais e no envio regular de recursos e insumos, garantindo um atendimento mais eficiente e próximo da população.

ET - Como equilibrar interesses regionais do Amazonas com pautas nacionais?

AV - É preciso, antes de tudo, colocar os fatos na mesa e ampliar a compreensão sobre o papel do Amazonas para o Brasil e para o mundo. Negar espaço ao estado que preserva uma

das maiores riquezas ambientais do planeta é não entender a dimensão estratégica da nossa região. Equilibrar interesses regionais com pautas nacionais passa por sensibilidade e responsabilidade: proteger a floresta, sim, mas também garantir desenvolvimento, oportunidades e qualidade de vida para quem vive nela. O Amazonas não pode ser visto como obstáculo, mas como solução e é esse equilíbrio que deve orientar qualquer decisão no Congresso.

ET - O eleitor mais jovem não acompanhou sua trajetória. Como pretende se apresentar a esse público?

AV - Com naturalidade e diálogo aberto. Eu me preocupo com o futuro deles e procuro mostrar, com clareza, o que já fiz e o que ainda posso construir. Não faço distinção no tratamento. A juventude quer ser ouvida, respeitada e ter oportunidades, e é assim que me coloco. Tenho sido muito bem recebido pelos jovens justamente por manter esse compromisso.

ET - O que a população pode esperar do seu mandato caso eleito deputado federal?

AV - Tudo o que fiz ao longo da minha trajetória, agora de forma ainda mais aperfeiçoada. Pretendo manter a mesma linha de atuação, com coerência nas posições, energia para o trabalho e total abertura ao diálogo.



Aleam encerra etapa preparatória da eleição indireta de 2026

MATHEUS RODRIGUES / ALEAM

Casa Legislativa aprovou Projeto de Lei que estabelece regras para a eleição indireta

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) concluiu, na última quinta-feira (30), a fase preparatória da eleição indireta de 2026 sem qualquer contestação formal aos deferimentos das candidaturas aos cargos de governador e vice-governador do Estado. Nenhum candidato, partido ou órgão apresentou recurso dentro do prazo. O comunicado é assinado pelo presidente da Casa, Adjuto Afonso (UB).

Segundo o documento, o prazo para questionar o registro das candidaturas terminou na quarta-feira (29), às 13h, sem registro de recursos.

Mais tarde, às 20h do mesmo dia, também se encerrou o período para envio de pedidos e dúvidas sobre o processo eleitoral, novamente sem nenhuma manifestação.

Com isso, a Mesa Diretora confirmou as chapas já aprovadas, que passam a ter registro definitivo, sem pendências ou questionamentos em aberto.

O comunicado também marca o fim do calendário

preparatório da eleição, que acontece na próxima segunda-feira, 4 de maio.

Com o encerramento dessa etapa, a Aleam também deixou de operar em regime especial. O plantão, adotado durante o período eleitoral, foi suspenso nesta quinta-feira (30). A partir de agora, o funcionamento da Casa volta ao normal, com expediente até as 14h.

Edital

Em abril, a Assembleia Legislativa do Amazonas aprovou o Projeto de Lei nº 190/2026, que estabelece as regras para a realização de eleição indireta destinada à escolha de governador e vice-governador do Estado. A proposta foi apresentada pela Mesa Diretora.

A medida decorre da vacância simultânea dos cargos após a renúncia do governador Wilson Lima e do vice Tadeu de Souza, ocorrida nos dois últimos anos do mandato, situação que, conforme a Constituição Estadual, exige a realização de eleição indireta pelo Parlamento no prazo de até 30 dias.

O texto prevê que a eleição será realizada pelos deputados estaduais, em votação nominal e aberta, durante Sessão Extraordinária, convocada especificamente para a definição dos novos chefes do Executivo até o fim do mandato.

O texto também regulamen-



Votação acontece nesta segunda-feira (4)

ta o procedimento previsto no §1º do artigo 52 da Constituição do Estado do Amazonas, disciplinando prazos, critérios de elegibilidade, registro de candidaturas e regras de votação.

O edital prevê que, caso nenhuma chapa alcance maioria absoluta no primeiro escrutínio, será realizado um segundo turno entre as duas mais votadas.

Nessa hipótese, será considerada eleita a chapa que obti-

ver maioria simples, desde que haja quórum mínimo da maioria absoluta dos deputados.

Persistindo empate, uma nova votação será convocada para o dia seguinte. Se a igualdade permanecer, será declarada vencedora a chapa cujo candidato a governador seja mais idoso.

Votação

Será eleita, em primeiro escrutínio, a chapa que obtiver

maioria absoluta dos votos dos deputados estaduais. Caso nenhuma candidatura alcance esse número, será realizado segundo turno entre as duas chapas mais votadas.

Maioria

No segundo escrutínio, vence a chapa que obtiver maioria simples, respeitado o quórum mínimo da maioria absoluta dos parlamentares. Em caso de empate persistente, uma

nova votação será convocada para o dia seguinte; permanecendo a igualdade, será considerada eleita a chapa cujo candidato a governador seja mais idoso.

Resultado

Após a proclamação do resultado, a data da posse será definida pela Mesa Diretora em acordo com os eleitos, que assumirão apenas para concluir o mandato em curso.

RECORDE

Bazar do Dia das Mães encerra com sucesso

MATHEUS RODRIGUES / ALEAM



Evento reuniu mais de 80 expositores de diversos segmentos

A 12ª edição do Bazar do Dia das Mães, promovido pela Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), foi encerrada na última quarta-feira (29) com recorde de participação e comemoração entre as empreendedoras. Realizado pela Diretoria de Assistência Social (DAS), o evento reuniu 85 expositores de diversos segmentos e consolidou-se como uma importante vitrine para a economia criativa e o empreendedorismo local.

Durante os dois dias de programação, servidores, visitantes e parlamentares circularam pelo espaço em busca de presentes para o Dia das Mães e encontra-

ram uma ampla variedade de produtos, como roupas, bolsas, biquínis, saídas de praia, perfumes, maquiagem, bijuterias, plantas, itens de decoração, artesanato regional, cosméticos, alimentos e eletrônicos.

O encerramento contou ainda com clima festivo, com apresentações musicais, danças de boi-bumbá e uma grande diversidade gastronômica. O público pode aproveitar comidas típicas, sobremesas, churrasco, sorvetes, doces, pipoca e o tradicional rala-rala, reforçando o caráter cultural e familiar do evento.

A diretora de Assistência Social da Aleam, Karla Es-

tald, destacou o sentimento de gratidão pelo resultado alcançado e pela receptividade do público. "Fica com esse sentimento de gratidão, porque vê a felicidade dos nossos empreendedores quando atingem seus objetivos. A Assembleia está de portas abertas", afirmou.

Entre os participantes, a empreendedora Noêmia Brasil Santana, que comercializa empadas e bolos e participa desde a primeira edição do bazar, celebrou o desempenho das vendas. "Está maravilhoso, graças a Deus. O pessoal gosta muito porque o produto é de qualidade e feito com muito amor", disse.



Juscélino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

BR-319 e o bom sinal do TRF1

A recente decisão da desembargadora Maria do Carmo Cardoso, presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, ao suspender a liminar que travava licitações para o trecho do meio da BR-319, pode representar mais do que um destravamento administrativo.

O ato destaca uma inflexão jurídica importante e talvez o início de uma nova compreensão institucional sobre a rodovia mais estratégica para o Amazonas. Claramente, esse novo indicativo não pode passar despercebido pela bancada federal do Amazonas nem pelo Governo do Estado.

Ao distinguir obras de manutenção e recuperação do processo maior de pavimentação integral em licenciamento no IBAMA, a decisão introduz um marco especial. Pela primeira vez em muito tempo, o debate jurídico sobre a BR-319 pode ser tratado exclusivamente sob a lógica do impedimento e passa a admitir, com maior nitidez, uma ponderação entre proteção ambiental, interesse público e integração nacional.

A decisão é um grande sinal. E sinais políticos e jurídicos precisam ser lidos com visão maior. A decisão da presidência do TRF1 não encerra o litígio, mas aponta que há espaço para re-

avaliar premissas que por anos condicionaram o debate sobre a rodovia.

Ao afirmar que a conservação da estrada existente não se confunde automaticamente com novo empreendimento e ao advertir contra ingerência indevida sobre escolhas técnicas da Administração, o tribunal abre uma fresta institucional que exige atenção. Agora, mais do que comemorar a liberação dos pregões, é hora de preparar os próximos passos.

A bancada federal precisa agir de forma coordenada em Brasília para acompanhar cada etapa do licenciamento, reforçar o diálogo com órgãos federais, monitorar o andamento do processo no IBAMA e atuar para que o novo ambiente jurídico se converta em avanço concreto rumo à pavimentação integral.

O Governo do Amazonas também precisa assumir protagonismo. Não basta observar o processo. É preciso participar dele. Cabe ao Estado fortalecer sua articulação institucional, apoiar tecnicamente o avanço do licenciamento e construir, junto à União, uma estratégia permanente para que a discussão da BR-319 não volte a ser capturada apenas pela lógica do bloqueio.

A presente oportunidade é sensível, mas é real. E o Amazonas não pode

desperdiçá-la. Trata-se de fazer justiça federativa com um estado há décadas apartado dos grandes centros nacionais por via rodoviária e que convive com um sistema hidroviário ainda insuficiente para responder, sozinho, às demandas de integração, abastecimento e desenvolvimento.

Urge corrigir essa distorção histórica. Nenhuma unidade da federação deveria depender de tamanha precariedade logística para se conectar ao restante do país. A BR-319 não é apenas uma estrada. É uma discussão sobre cidadania territorial. Sobre soberania. Sobre igualdade federativa.

A decisão do TRF1 pode ter inaugurado um novo capítulo jurídico. Mas esse capítulo só produzirá efeitos políticos concretos se houver vigilância, articulação e capacidade de transformar um sinal judicial em agenda institucional.

O momento exige atenção redobrada. Exige unidade da bancada. Exige atuação do Executivo estadual. Exige leitura estratégica. Porque talvez o que tenha surgido agora não seja apenas uma decisão favorável, mas uma rara janela de oportunidade. E janelas assim não permanecem abertas para sempre.



População disputam espaço em coletivo da Manaus

Mobilidade

em Manaus exige soluções integradas

▼ Poliany Fernandes

Manaus acorda cedo e, para muitos, o dia começa antes mesmo do sol nascer. Entre ônibus lotados, longos engarrafamentos e deslocamentos que podem ultrapassar duas horas, a mobilidade urbana se tornou um dos principais desafios da capital amazonense.

Dados do Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM) indicam que, em 2025, a cidade ultrapassou a marca de 1,3 milhão de veículos registrados, o equivalente a cerca de 80% de toda a frota do Amazonas.

Em pouco mais de uma década, o crescimento da frota chegou a 119%, enquanto a população aumentou cerca de 27%. O resultado aparece diariamente em vias como Djalma Batista, Constantino Nery e Torquato Tapajós, onde o fluxo frequentemente supera a capacidade das avenidas.

Além dos congestionamentos, o impacto atinge diretamente a qualidade de vida. Dados do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 32% dos trabalhadores levam entre 30 minutos e uma hora para chegar ao trabalho, enquanto outros 20% gastam de uma a duas horas no trajeto.

Para quem depende do

Crescimento da frota e transporte público sobrecarregado agravam desafios de fluidez na capital

transporte público, a rotina é ainda mais desgastante. "Fico em média 1h40 no ônibus tanto para ir quanto para voltar. Se eu sair cinco minutos atrasada, eu já sei que vou chegar tarde", relatou a diarista Natália Silva.

A superlotação, a insegurança e os atrasos constantes são apontados como os principais problemas. "A gente sai de casa com medo, passa muito tempo em pé e no calor. Isso pesa muito no dia a dia", afirmou.

Essa realidade ajuda a explicar o aumento da procura por veículos próprios, que, por sua vez, agrava ainda mais o trânsito, um ciclo difícil de quebrar.

Para o especialista em mobilidade urbana Manoel Paiva, a saída mais imediata passa pela valorização do transporte coletivo, aliada a uma visão integrada e mais ampla da mobilidade.

"As medidas mais eficientes e urgentes passam por um transporte coletivo acessível, integrado e mais veloz, com menor tempo de espera e maior capacidade", afirmou. Segundo ele, o sistema precisa funcionar de forma articulada, incorporando

diferentes modais e ampliando a oferta de deslocamento na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Paiva também destaca que o debate não pode se limitar apenas aos ônibus. "Os caminhões para a mobilidade urbana sustentável e segura exigem políticas integradas, com visão sistêmica. A mobilidade é transversal a várias áreas e envolve desde urbanismo até saúde pública e justiça climática", explicou.

Nesse contexto, ele defende o fortalecimento da chamada mobilidade ativa, que inclui deslocamentos a pé e por bicicleta. "É preciso priorizar pedestres, garantir caminhabilidade, investir em mobiliário urbano e segurança viária, especialmente para estudantes, idosos e pessoas com deficiência", pontuou.

Entre as propostas, está a criação de uma rede metropolitana de ciclovias, capaz de incentivar e dar segurança ao uso da bicicleta no dia a dia. A ideia, segundo o especialista, é ampliar o acesso à cidade e reduzir a dependência do trans-

porte motorizado, tornando a mobilidade mais inclusiva e sustentável.

Pensando em sanar os desafios, o Executivo Municipal lançou no início de 2026 o edital para contratar projetos de corredores exclusivos de ônibus nas zonas Norte e Leste, com investimento previsto de R\$ 6,3 milhões. A proposta retoma iniciativas como a "faixa azul", implantada em 2015 para priorizar o transporte coletivo e reduzir o tempo de viagem.

Experiências como a de Curitiba, referência mundial em BRT (Bus Rapid Transit), mostram que corredores exclusivos, integração tarifária e embarque ágil podem transformar o sistema e reduzir significativamente os congestionamentos.

Mobilidade ativa é desafio

Outra frente considerada essencial é o incentivo a modais alternativos, como bicicletas. No entanto,

a realidade de Manaus ainda está distante desse cenário.

Com cerca de 28 quilômetros de ciclovias, menos de 1% da malha viária, a capital tem uma das menores infraestruturas cicloviárias entre as capitais brasileiras. Em comparação, Belém possui cerca de 150 quilômetros de ciclovias.

A falta de estrutura impacta diretamente quem tenta adotar a bicicleta como meio de transporte. "O desafio maior com certeza é o trânsito caótico. Os motoristas não dão prioridade para a gente em momento algum", compartilhou a ciclista Glenda Araújo. "Eu fujo das avenidas e ando por dentro das comunidades, porque tenho muito medo".

Ela destaca que a diferença para outras cidades é evidente. "Em Belém, você vê ciclistas por toda parte. Dá vontade de pedalar. Aqui, isso desmotiva", pontuou.

A insegurança também é um fator decisivo. "Não me sinto segura. Tem lugares que são impossíveis de pedalar, como a Rodrigo Otávio", completou.

Projetos como o Programa de Estímulo ao uso de bicicletas e modais alternativos, em tramitação na Câmara Municipal, buscam justamente incentivar esse tipo de deslocamento, mas ainda enfrentam dificuldades estruturais.

Tecnologia avança, mas não resolve sozinha

Enquanto mudanças estruturais avançam

lentamente, a tecnologia surge como aliada na gestão do trânsito.

Em nota, o Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU) informou que cerca de 48% dos semáforos de Manaus já são inteligentes, com mais de 130 cruzamentos monitorados em tempo real. Os equipamentos utilizam câmeras para ajustar o tempo dos sinais conforme o fluxo de veículos, podendo reduzir em até 30% o tempo de deslocamento em determinados trechos.

Além disso, sistemas de inteligência artificial, como o Go Data Intelligence, analisam dados de aplicativos e do monitoramento urbano para identificar congestionamentos e acidentes com mais rapidez. Ferramentas como o aplicativo "Cadê Meu Ônibus" também permitem que os usuários acompanhem o transporte coletivo em tempo real.

Apesar dos avanços, o impacto das medidas ainda é limitado diante do crescimento acelerado da frota de veículos.

Outro fator estrutural que agrava a mobilidade em Manaus é o modelo de expansão urbana. A cidade cresceu de forma horizontal e concentrada, com forte dependência do Centro e do Distrito Industrial. Esse formato gera deslocamentos longos e sobrecarrega os principais corredores viários.

Para especialistas, a solução passa por transformar Manaus em uma cidade policêntrica, com mais serviços, empregos e infraestrutura distribuídos pelas zonas Norte e Leste. "Os caminhos para a mobilidade exigem políticas integradas, com visão sistêmica. A mobilidade não é um tema isolado, ela envolve urbanismo, saúde e qualidade de vida", destacou Manoel Paiva.

Além disso, os estudos são unânimes: não existe solução única. Melhorar o transporte coletivo, ampliar a infraestrutura para ciclistas, investir em tecnologia e repensar o crescimento urbano são medidas complementares e urgentes.

A constatação reforça um ponto central: mais do que escolher entre carro, ônibus ou bicicleta, o desafio de Manaus é construir um sistema de mobilidade que funcione para todos.



Trânsito em Manaus desafia mobilidade urbana

Flamengo e Vasco

fazem clássico dos opostos

DIVULGAÇÃO

Rubro-Negro tenta se aproximar do líder Palmeiras, enquanto o Gigante da Colina busca se afastar da zona de rebaixamento

Flamengo e Vasco se enfrentam no domingo (3), às 16h (horário de Brasília), no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ), em clássico válido pela 14ª rodada do Brasileirão 2026.

Em lugares opostos na tabela do Brasileirão, Flamengo quer encurtar a diferença para o líder Palmeiras, enquanto o Vasco precisa da vitória para se afastar da Zona de rebaixamento da competição nacional.

Desfalques no Rubro-Negro

O Flamengo já sabe que não poderá contar com Arrascaeta para os próximos jogos, mas o técnico Leonardo Jardim pode ter mais quatro desfalques para o clássico com o Vasco, domingo (3), pelo Brasileirão. Paquetá, Bruno Henrique e Emerson Royal estão machucados, enquanto Carrascal está suspenso.

Assim como Arrascaeta, Bruno Henrique e Emerson Royal se lesionaram durante o jogo com o Estudantes, na quarta-feira (29). O atacante sofreu um trauma no pé direito em disputa no segundo tempo e reclamou de dores na região. Ele será reavaliado pelos médicos do Flamengo nesta sexta-feira, quando os jogadores se reapresenta.

O lateral, por sua vez, foi diagnosticado com fratura no nariz. O clube informou que Royal está "clínicamente estável" e que passará a usar uma máscara de proteção "com o objetivo de possibilitar sua participação nas próximas partidas". Assim, não está descartada a utilização no jogador no clássico.

Lucas Paquetá, por sua vez, nem chegou a viajar à Argentina. Ele se recupera de edema no tendão da coxa esquerda.

Em nenhum dos



Vasco confia na força da juventude contra o Rubro-Negro

casos o Flamengo informou a previsão de retorno dos jogadores. No caso de Paquetá, o rubro-negro diz apenas que ele "segue o cronograma de recuperação estabelecido".

Carrascal desfalca Mengo

Jorge Carrascal está fora do clássico com o Vasco. Nesta quinta-feira, o Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) manteve a punição de quatro jogos por causa da expulsão no clássico com o Fluminense, em 12 de abril.

Sem Arrascaeta, Carrascal e Paquetá, Leonardo Jardim poderá utilizar Saúl e De la Cruz entre os meias. Outra opção é recuar Gonzalo Plata ou Luiz Araújo.

Poupar para clássico

O Vasco entra em campo na quinta-feira (30), para enfrentar o Olimpia, do Paraguai, pela terceira rodada da Copa Sul-Americana. De olho no clássico contra o Flamengo no fim de semana, a comissão técnica optou por preservar parte dos titulares e escalou uma equipe alternativa em São Januário.

História do clássico

Flamengo e Vasco é um caso à parte. A frase, repetida incansavelmente pelo ex-Presidente do Vasco, Eurico Miranda, resume bem a mística por trás de um dos maiores embates do Brasil: o Clássico dos Milhões. Mas como dois clubes seculares, originados de um esporte muito diferente do futebol, alcançaram tamanha rivalidade? A resposta vai muito além das quatro linhas.

A rivalidade começou no remo, alguns anos após a criação dos clubes (o Flamengo em 1895 e o Vasco em 1898). Apesar de mais jovem, o Vasco rapidamente virou sinônimo de conquista nas águas, enquanto o Rubro-Negro demorou mais de duas décadas para ganhar seu primeiro título na modalidade, em 1916.

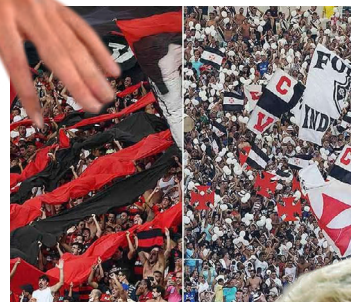
Com a chegada do futebol em ambos os clubes, a rivalidade transcendeu os remos e passou a existir dentro de campo, muito por causa do contexto histórico da época. Em entrevista ao ge, o historiador Walmer Peres explica o processo de construção do clássico dos milhões.

"A gente pode falar que um dos maiores rivais do Vasco no remo, na década

de 1910, era o Boqueirão. Mas por estar naquele estado de competitividade, por se relacionar dentro do campo esportivo, havia uma rivalidade entre o Vasco e o Flamengo. No futebol, ela vai atingir um novo patamar, uma nova etapa", conta o historiador.

Para além da esfera esportiva, Flamengo e Vasco, à época, representavam também um confronto de ideais. O contexto histórico era marcado pela Primeira República e pelo forte anti-lusitanismo — ideia contrária a presença de portugueses no Brasil e que dialogava com a valorização da cultura popular (representada pelo Flamengo). Em meio a isso,

CONFRONTOS TOTAIS



Pedro está em ótima fase no ataque do Flamengo

carioca, o clube derrotou o Flamengo no primeiro grande embate dos dois times no futebol e conquistou o título inédito. Após o torneio, Flamengo, Botafogo, Fluminense, América e Bangu se juntaram para a fundação da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (AMEA).

A AMEA apresentou uma série de normas para exclusão de atletas. Entre elas, eles não poderiam ser alfabetos nem poderiam ter profissões "subalternas" ou profissões que aceitassem gorjetas. Para ter a inscrição aceita, o Vasco deveria, portanto, excluir 12 jogadores — sete titulares e cinco reservas, em sua maioria negros e pobres. O clube não aceitou e elaborou, em seguida, um dos documentos mais importantes de sua história: a Resposta Histórica, se desligando da AMEA.

"São esses doze jogadores, jovens, quase todos brasileiros, no começo de sua carreira, e o acto público que os pode macular, nunca será praticado com a solidariedade dos que dirigem a casa que os acolheu, nem sob o pavilhão que eles com tanta galhardia cobriram de glórias", diz um trecho do documento, em português da época.

Com o passar dos anos e a popularização ainda maior do esporte, Vasco e Flamengo possuíam as duas maiores torcidas do estado do Rio (o que permanece até os dias de hoje e explica o apelido do clássico). Isso fez crescer ainda mais a rivalidade que surgiu nos tempos de remo. Nas décadas de 1970 e 1980, os grandes embates entre os dois maiores ídolos dos dois clubes, Zico e Roberto Dinamite, levavam mais de 100 mil pessoas aos estádios, em especial ao Maracanã.

Até hoje, Vasco e Flamengo é o confronto que mais vezes levou mais de 100 mil pessoas ao estádio. Dos 175 jogos com mais de 100 mil pagantes no Maracanã, 36 foram entre os dois clubes.

o Vasco, fundado por portugueses e com presença majoritária de negros, operários e pobres no elenco, passou a receber diversas sanções.

A maior delas viria após a conquista do primeiro campeonato carioca do clube, em 1923. Naquela edição, a primeira do Vasco na elite do futebol



Energia solar supera 288 MW e cresce 600%

DIVULGAÇÃO

São mais de 15,8 mil conexões e R\$ 1,2 bilhão em investimentos feitos em todo o Amazonas

Priscila Caldas

O segmento de produção de energia fotovoltaica segue em expansão no Amazonas. Dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) mostram que o estado registra mais de 15,8 mil conexões operacionais de energia solar distribuídas em 58 municípios, incluindo Manaus.

Nos últimos 14 anos, o setor atraiu R\$ 1,2 bilhão em investimentos. Além disso, projeções indicam novos aportes de cerca de R\$ 710 milhões nos próximos anos.

Em 2021, o Amazonas tinha 36,8 megawatts (MW) de capacidade instalada em geração solar. Atualmente, o estado já supera 288 MW, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O avanço representa crescimento superior a 600% no período.

Hoje, mais de 19 mil consumidores utilizam a geração distribuída e conseguem reduzir a conta de luz, além de aumentar a autonomia no fornecimento de energia.

Desde 2012, o setor também contribuiu para a economia local. A atividade já gerou mais de 8,6 mil empregos e mais de R\$ 300 milhões em arrecadação pública.

Residências lideram

As residências concentram a maior parte das conexões de energia solar no estado. Atualmente, 14,7 mil imóveis utilizam



Retorno do investimento pode ocorrer entre três e cinco anos

a tecnologia.

Em seguida aparecem: 3,9 mil estabelecimentos comerciais; 183 propriedades rurais; 160 indústrias.

Esse cenário mostra que o uso da geração solar se expandiu para diferentes setores da economia.

Interior

Segundo a Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás do Amazonas (Semig), a capital ainda concentra a maior parte das instalações de placas solares no estado, com mais de 90% da potência instalada. Mesmo assim, a expansão no

interior também ganha força. O ranking de adesão é liderado por Iranduba. Em seguida aparecem polos regionais com forte atividade comercial e rural, como Itacoatiara, Manacapuru e Parintins.

"A energia contínua e limpa permite o funcionamento de postos de saúde, escolas, bombeamento de água potável e viabiliza atividades produtivas essenciais", informa o órgão.

Demanda nas empresas

O diretor comercial da empresa Expertise Energia Solar, Jamil Osain, afirma que a procura por sistemas fotovoltaicos

aumentou nos últimos anos.

Segundo ele, o perfil do consumidor mudou nos últimos três anos.

"Hoje o cliente já chega muito mais informado. Ele já pesquisou, já entende que é um investimento e não só uma economia momentânea. Normalmente são famílias com consumo médio a alto ou empresários que buscam previsibilidade e valorização do imóvel ou do negócio".

Sector comercial

De acordo com o empresário, a demanda ainda se concentra nas residências. No entanto, o

setor comercial registra crescimento.

"O setor comercial vem crescendo muito, especialmente pequenos e médios empresários que querem reduzir custos fixos. No interior, também vemos um movimento interessante no setor rural e em áreas mais afastadas", informou.

Retorno do investimento

Osain explica que o retorno do investimento em energia solar costuma ocorrer entre três e cinco anos.

A redução na conta de luz pode chegar a até 90% na parcela referente à energia consumida.

"Isso traz uma tranquilidade muito grande para o cliente, porque ele passa a ter mais controle sobre os gastos", comenta.

O valor do investimento varia de acordo com o consumo de energia. Em média, o custo fica entre R\$ 18 mil e R\$ 35 mil, com possibilidade de parcelamento no cartão de crédito.

A energia solar é uma forma de energia renovável obtida diretamente do sol. Esta fonte aproveita a radiação solar ou o calor para gerar eletricidade, o que a torna uma alternativa limpa e sustentável às fontes de energia convencionais que emitem poluentes atmosféricos.

ORGANIZAÇÃO

Seguro de vida supera proteção e exige educação financeira

DIVULGAÇÃO

O seguro de vida ganha cada vez mais espaço no Brasil, com crescimento superior a 21% em 2024, segundo dados da Fenaprevi e da Superintendência de Seguros Privados (Susep), refletindo um movimento de maior atenção das pessoas à proteção financeira. Ainda assim, o tema segue cercado por percepções limitadas e, muitas vezes, equivocadas.

Culturalmente, o brasileiro ainda associa o seguro de vida à morte, deixando de enxergá-lo como uma ferramenta estratégica de planejamento financeiro, proteção patrimonial e organização familiar. Essa visão está diretamente ligada à falta de educação financeira, que impede uma compreensão mais ampla sobre como o seguro pode atuar em diferentes momentos da vida, inclusive em situações de emergência, como doenças graves, invalidez e imprevistos que impactam a renda.

De acordo com o espe-

cialista em seguros Gustavo Queiroga, a ausência de educação financeira expõe as pessoas a riscos que vão além do aspecto econômico. "Indivíduos que não possuem essa educação estão à deriva, sujeitos a impactos de situações acidentais ou de saúde, que afetam não só a própria vida, mas também a rotina e a vida financeira de quem está ao redor", afirma.

Gustavo explica que a percepção limitada do seguro de vida também tem raízes históricas. "Isso ocorre devido à exposição do brasileiro a produtos de proteção ofertados, principalmente, por bancos, que não são especialistas em proteção familiar. Essa realidade, no entanto, tem mudado com o avanço de seguradoras independentes, que oferecem soluções mais completas", destaca.

Na prática, o seguro de vida pode ser utilizado como uma importante estratégia de planejamento familiar em diferentes horizontes. No curto prazo, garante li-

quidez diante de imprevistos; no médio prazo, pode assegurar, por exemplo, a continuidade da educação dos filhos; e, no longo prazo, contribui para a sucessão patrimonial e a proteção da família em caso de ausência inesperada.

Outro ponto pouco conhecido é a amplitude de coberturas em vida. "O seguro não está ligado apenas ao falecimento. Ele pode cobrir diagnóstico de doenças graves, internações, cirurgias, invalidez e perda de autonomia, oferecendo suporte financeiro em momentos críticos", ressalta o especialista.

Importância

Nesse contexto, o especialista aponta que a educação financeira desempenha papel fundamental para mudar a percepção do seguro de vida de "gasto" para investimento em proteção.

"Quem se protege está investindo na tranquilidade. Não se trata apenas de uma despesa, mas da garantia



Especialista aponta que a educação financeira desempenha papel fundamental para mudar percepções

de liquidez financeira para enfrentar períodos difíceis e manter a estabilidade familiar", explica Queiroga.

Em países onde o seguro de vida é amplamente difundido, como Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul, ele já faz parte do planejamento financeiro básico, seja por cultura, tradição

ou incentivo institucional. O resultado, segundo o especialista, é o mesmo: "famílias indenizadas e patrimônios protegidos".

"Diante desse cenário, torna-se essencial ampliar o debate e promover informação qualificada, mostrando que o seguro de vida pode ser um aliado

importante na construção de estabilidade, segurança e continuidade do padrão de vida das famílias. Afinal, em situações inesperadas, a proteção financeira pode ser determinante para garantir tempo, dignidade e equilíbrio enquanto novos caminhos são estruturados", conclui.

Brasil abriga mais de 2 mi de imigrantes

DIVULGAÇÃO ACNUR

Relatório aponta crescimento do trabalho migrante e desafios na inclusão de estrangeiros

–feira (30) pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em Brasília, traz diversas recomendações para a efetiva integração destes públicos à sociedade brasileira.

O levantamento tem o objetivo de subsidiar a implementação da nova Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apátridia (PNMRA), editada no fim do ano passado (decreto nº 12.657/2025), que substituiu a Lei de Migração de 2017.

As análises incluíram aspectos em relação à evolução na intensidade dos fluxos migratórios, pontos de entrada no Brasil, composição por sexo e idade, distribuição espacial nas unidades da federação e a estratégia de regularização desses grupos no país.

Os resultados também analisaram a situação de migrantes, refugiados e apátridas sob os seguintes eixos: trabalho, educação, proteção social e governança local.

Política brasileira

O atual representante da Agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para Refugiados (Acnur) no Brasil, Davide Torzilli, afirma que os dados públicos atualizados



Venezuelanos, haitianos, cubanos e angolanos são maioria

Brasil abriga pouco mais de 2 milhões de imigrantes internacionais entre residentes, temporários, refugiados e solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, de 200 nacionalidades diferentes, presentes em todas as unidades da federação. Venezuelanos, haitianos, cubanos e angolanos são os grupos em destaque. Estima-se a residência de 680 mil venezuelanos no Brasil no início de 2026, com participação em maior número de mulheres e crianças (0 a 14 anos).

Os dados constam no 12º Relatório Anual do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) – “Política Migratória no Brasil: evidências para gestão de fluxos e políticas setoriais”. O documento foi apresentado nesta quinta-

ajudam a enfrentar desafios mundiais e regionais desta temática.

“Quero destacar o compromisso [do Brasil] em fortalecer continuamente sua base de dados públicos como forma de garantir que informações qualificadas, transparentes sobre refugiados ou pessoas deslocadas à força e apátridas para que sejam mantidos e aprimorados. Dados confiáveis nos ajudam a responder ao desafio contemporâneo da

mobilidade humana.”

Davide Torzilli reforçou que a nova política nacional é única no mundo e que o Brasil tem, de maneira consistente, afirmado seu compromisso com a governança do sistema de proteção social baseado em direitos humanos, cooperação internacional e responsabilidades compartilhadas.

A apresentação deste relatório antecede a participação da delegação brasileira na reunião agendada pelas Nações Unidas,

em Nova York (EUA), na próxima semana, no para debater o Pacto Global para a Migração Segura, Ordenada e Regular.

O diretor do departamento de Migrações do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Victor Semple, afirmou que o governo federal recentemente formulou o Plano Nacional de Imigração Refúgio, e Apátridia, previsto na nova política nacional.

“O governo federal reafirma o compromisso do governo

com essa pauta e a vocação do Brasil, enquanto país acolhedor. Também confirma a perspectiva de inclusão nas políticas de governo.”

Trabalho e renda

No lançamento do relatório, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, enfatizou que a busca por trabalho é o principal motor da migração global e o vetor essencial para a integração do estrangeiro na sociedade.

18,6 milhões de mulheres foram agredidas no Brasil em 2022*.

Fontes: Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Datafolha.

Programa SER MULHER

Iniciativa humanitária da Legião da Boa Vontade

Se você passa ou já passou por alguma violência ou conhece alguém que precisa ressignificar sua vida, peça ajuda!

A LBV oferece atendimento psicológico *on-line* e gratuito para todo o Brasil a meninas (a partir de 12 anos) e mulheres com vivências de violência.

Entre em contato com a gente: (11) 99996-6557.

LBV

www.lbv.org/programa-ser-mulher

COLÉGIO FAMETRO

PEQUENOS PASSOS, GRANDES SONHOS.

Matriculas abertas 2026!

Agende sua visita

Um novo conceito de Educação

Mais informações: (92) 98441-5087 | (92) 3090-3001

Amazônia como polo da tatuagem no Norte Expo Tattoo 2026

DIVULGAÇÃO

Festival reúne artistas, shows e economia criativa e consolida a região Norte

Mais do que um evento sobre tatuagem, a Norte Expo Tattoo 2026 se apresenta como um espaço de identidade, pertencimento e expressão cultural. Nesta edição, o festival acontece nos dias 1, 2 e 3 de maio de 2026, das 11h às 23h, no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus (AM), com ingressos a partir de R\$ 15,00 e opção de ingresso solidário por R\$ 10,00 + 2kg de alimento, à venda pela plataforma Shopping Ingressos.

Além disso, o evento retorna à capital amazonense consolidado como o maior da Amazônia no segmento, reforçando a região Norte como um polo criativo conectado às tendências globais. Nesse cenário, a tatuagem ultrapassa o aspecto estético e se afirma como linguagem artística, profissão e manifestação cultural.

Tatuagem ganha status

Em apenas duas edições, a Norte Expo Tattoo deixou de ser uma convenção tradicional para se firmar como um festival cultural completo. Nesse contexto, a tatuagem ganha destaque como arte, profissão e forma



Norte Expo Tattoo 2026 em Manaus reúne tatuadores, shows e cultura criativa



de expressão social.

Na Amazônia, os traços dialogam com elementos da floresta, dos rios, da fauna e das narrativas indígenas, ribeirinhas e urbanas. Assim, cada tatuagem se torna um registro de memória e identidade cultural.

Artistas nacionais e internacionais

A edição de 2026 reúne 100 tatuadores competindo, vindos de diferentes estados e níveis técnicos. Além disso, o julgamento ficará a cargo de profissionais reconhecidos no Brasil e no exterior.

Entre os jurados confirmados estão Fernando Tampa (Rio Grande do Sul), Paula Lopez (Argentina), Édson Silva (Santa Catarina), Alexandre Dallier (Rio de Janeiro), Shesley (Rondônia) e F. Júnior (Pará).

Os critérios de avaliação incluem linha, saturação, uso

de cor, contraste, composição, leitura artística, fidelidade ao estilo e cicatrização aparente, garantindo alto padrão técnico.

Experiência para o público

A Norte Expo Tattoo vai além da competição e aposta em uma experiência completa. Por isso, a programação inclui shows ao vivo, performances artísticas, concursos como Miss Tattoo, além de espaço bazar, food park, área kids, área pet e área gamer.

Dessa forma, o festival se consolida como um ambiente plural, acessível e voltado para diferentes públicos.

Novos talentos

Além disso, o evento funciona como vitrine para tatuadores iniciantes. Categorias acessíveis, stands e concursos permitem a convivência entre novos artistas e nomes já consolidados no

mercado.

O Espaço Bazar, com mais de 20 stands, reúne marcas autorais, moda alternativa e iniciativas ligadas à economia criativa e à cultura urbana.

Evento movimenta cultura

Na edição anterior, a feira recebeu cerca de 15 mil pessoas em público rotativo, o que consolidou o evento como o maior do segmento na Amazônia já em sua estreia.

Agora, em 2026, o impacto se amplia ainda mais. Além de fortalecer profissionais da área, o festival movimenta a economia criativa e contribui para a valorização da cultura amazônica.

Assim, o evento reforça uma mensagem central: a Amazônia produz arte de alto nível, com técnica, identidade e reconhecimento internacional.



Competição reúne artistas nacionais e internacionais

ZONA LESTE

Expo Jorge Teixeira com rodeio, shows e feira agrícola

DIVULGAÇÃO

A Zona Leste de Manaus sedia até domingo (3), a Expo Jorge Teixeira 2026. O evento acontece no Campo do Teixeira, no bairro Jorge Teixeira, e oferece entrada solidária mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível.

Além disso, a feira chega à sua segunda edição com a proposta de integrar produção rural, comércio local e atividades culturais em um mesmo espaço.

Durante os quatro dias de programação, a Expo Jorge Teixeira 2026 reúne expositores, produtores rurais e atrações artísticas. Assim, o público encontra uma agenda diversificada que inclui exposição de animais, provas

de tambor, feira de artesanato, praça de alimentação e competições de rodeio.

Ao mesmo tempo, as atividades musicais ocorrem em paralelo, reforçando o caráter festivo do evento.

Programação

Entre as atrações confirmadas estão Afonso Cearense, George Japa, Rabo de Vaca e Djeniffer Renault. No entanto, a organização ainda não divulgou a grade completa com horários das apresentações.

Dessa forma, a programação deve se estender ao longo do dia e da noite, ampliando o fluxo de visitantes no local.

Agricultura familiar

Além do entretenimento, a feira também funciona como vitrine para a agricultura familiar. Por isso, produtores locais e empreendedores da região participam da exposição e comercialização de produtos.

Assim, o evento fortalece a economia local e amplia o espaço de circulação para pequenos produtores.

Com atividades distribuídas ao longo dos quatro dias, a Expo Jorge Teixeira 2026 deve atrair moradores da Zona Leste e de outras regiões de Manaus. Portanto, a expectativa é de grande público durante toda a programação.



Evento na Zona Leste de Manaus reúne cultura, música e agricultura familiar até 3 de maio.

Entretenimento

TIRAS-BEYBINHO



© tirasdebeybinho



Classitempo

emtempo

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

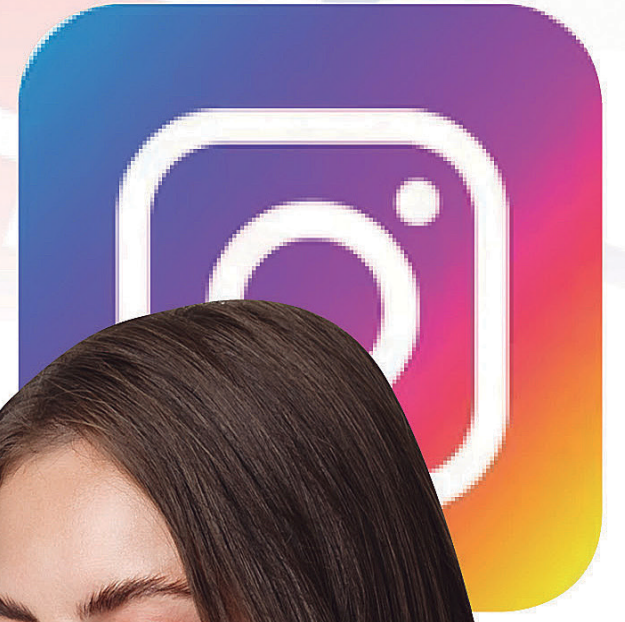
(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comercialtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com



Conecte-se



EAD FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR EAD 2026.1

APRENDA onde estiver

Avance até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE **69,90** cada

Inscreva-se
online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Todas as instituições de EAD, com mais de 100 horas de aulas presenciais, são obrigadas a oferecer cursos presenciais para a realização de exames de ingresso. Consulte o regulamento.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR **JOGADA**
PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

- EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS
- CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA
- ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE R\$ **59,99***

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

EAD
FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
estiver

onde

Avance

até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE

69,90
cada



Inscreva-se
online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transcrição e portadores de diploma *as parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

EAD
FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
estiver

onde

Avance

até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE

69,90
cada



Inscreva-se
online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma *as parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Startup maranhense aplica dados e inteligência territorial para modernizar a apicultura no Brasil

Em meio à expansão consistente do mercado de mel no Brasil, uma nova camada de inovação começa a transformar a apicultura: o uso de dados, geotecnologia e inteligência territorial como base para decisões produtivas.

A Geo Bee, plataforma criada no Maranhão e desenvolvida a partir de pesquisa científica, surge nesse contexto ao aplicar geoprocessamento para otimizar a instalação de apiários e reduzir perdas de colônias, um dos principais gargalos do setor. "Nossa plataforma emite a capacidade de suporte de colmeias por área escolhida pelo produtor", explica Cíntia de Cássia Melonio Pacheco, bióloga, pesquisadora, apicultora, meliponicultora e empreendedora.

A proposta ganha ainda mais relevância diante do peso econômico da atividade. O Brasil registra uma produção anual próxima de 60 mil toneladas de mel, em trajetória consistente de crescimento nos últimos três anos e mais de 100 mil apicultores em

atividade. Trata-se de uma cadeia majoritariamente formada por pequenos produtores, que são responsáveis por mais de 80% da produção e fortemente dependente de eficiência e previsibilidade.

Nesse cenário, a tecnologia deixa de ser diferencial e passa a ser ferramenta essencial. A plataforma avança para um modelo preditivo, com alertas de florada, mudanças climáticas e riscos operacionais. "Buscamos reduzir a perda das colônias através de uma melhor distribuição do campo apícola", afirma Cíntia.

O impacto vai além da produtividade individual. A apicultura tem papel estratégico na sustentabilidade: mais de 75% dos alimentos dependem da polinização, o que conecta diretamente o setor à segurança alimentar e à preservação ambiental. Ao reduzir perdas e melhorar o manejo, soluções digitais passam a influenciar não apenas o negócio, mas toda a cadeia agrícola.



A lógica também é econômica. O Brasil exporta entre 70% e 80% do mel produzido, com os Estados Unidos como principal destino. Após ajustes recentes em tarifas interna-

cionais, o setor voltou a ganhar competitividade, reforçando um ambiente mais favorável para investimentos e ganho de escala. É nesse ponto que iniciativas

como a Geo Bee se posicionam. Ao transformar dados ambientais em estratégia produtiva, a plataforma reduz incertezas em uma atividade historicamente vulnerável. "Isso aumentará a produção de mel na região e, consequentemente, impulsionará a economia local", reforça a fundadora.

Com presença inicial em estados como Maranhão, Pará e Santa Catarina, a startup busca expandir sua base de dados e firmar parcerias com universidades, um movimento que evidencia uma tendência maior: a aproximação entre ciência, tecnologia e modelos de negócio escaláveis.

São movimentos como esse que, gradualmente, redesenham o setor. A apicultura, antes guiada majoritariamente pela experiência, passa a incorporar uma lógica orientada por dados, aproximando-se das práticas mais avançadas da agricultura de precisão.

RÁPIDAS & BOAS

O Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) está com inscrições até terça-feira (5/5) para o cadastro no Banco de Currículos de estudantes interessados em participar do 'Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIC-ILMD/Fiocruz Amazônia 2026-2027)'. Os interessados devem se inscrever no Banco de Currículos, por meio do link (<https://tinyurl.com/2myjpp6u>).

Manaus recebe entre os dias 15 e 17/5, no auditório Vitória Régia do Centro de Ciências do Ambiente (CCA), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), o 'Techstars Startup Weekend - Bioeconomia'. Trata-se de uma imersão internacional sobre empreendedorismo e inovação. As inscrições podem ser feitas pelo endereço eletrônico (<https://tinyurl.com/3pruduww>).

Expansão da Jovi em Manaus testa a maturidade do mercado de smartphones

A consolidação da Jovi no Brasil em 2026 mostra um cenário de contrastes. De um lado, a fabricante celebrou o aporte de R\$ 200 milhões em Manaus, elevando a capacidade para 500 mil aparelhos/ano. Do outro, encara o desafio de um mercado saturado, onde gigantes veteranas detêm 70% do setor. Embora os 1 mil empregos diretos tragam fôlego ao Polo Industrial de Manaus (PIM), isso ocorre sob a sombra de gargalos tribu-

tários e logísticos que ainda encarecem o produto final na Amazônia.

A sustentabilidade dessa expansão divide analistas. Para enfrentar competidores que operam na escala de milhões, a Jovi aposta na diferenciação técnica. Ao introduzir o modelo V70 5G com baterias 'tropicalizadas', a marca tenta capturar o consumidor brasileiro que exige alto desempenho, mas é sensível ao preço. O sucesso dependerá da capacidade da empresa em converter o custo logístico de Manaus em eficiência de va-

rejo, uma equação que exige precisão cirúrgica em um ambiente de margens cada vez mais estreitas.

Apesar do ceticismo, o impacto para o PIM é estratégico. A operação vai além da montagem, transferindo protocolos globais de qualidade da Vivo Mobile e elevando a régua da mão de obra local. O investimento de R\$ 200 milhões também injeta liquidez na cadeia regional de componentes e embalagens. Em meio às incertezas globais, a expansão reafirma a Zona Franca como porto seguro para a tecnolo-

gia. A vitória, por ora, é de Manaus, provando que o futuro da inovação no Brasil passa, cada vez mais, pela floresta.

Com faturamento de R\$ 40 milhões, Plano A inicia operação em Manaus

O mercado de saúde suplementar na região Norte começa a ganhar novos contornos com a chegada da Plano A a Manaus. Com faturamento anual na casa de R\$ 40 milhões, a operadora amplia sua atuação em um momento em que o setor passa por reconfiguração, impulsionado pelo

aumento da demanda por planos privados e pela necessidade de maior capilaridade fora dos grandes centros.

A escolha pela capital amazonense acontece devido à consolidação de Manaus como um dos principais polos econômicos do Norte, concentrando empresas, empregos formais e uma base crescente de consumidores com acesso, ainda que desigual, a serviços de saúde suplementar.

Além da expansão geográfica, o investimento indica uma mudança de dinâmica no setor. Tradicionalmen-

te concentrado em grandes operadoras nacionais ou grupos regionais consolidados, o mercado começa a abrir espaço para novos players que buscam nichos específicos e estratégias mais flexíveis.

Assim, a entrada da Plano A sugere um ambiente mais competitivo e, potencialmente, mais dinâmico, tanto para consumidores quanto para empresas locais. A tendência é que a presença de novas operadoras pressione por melhorias em oferta, cobertura e modelos de atendimento.



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

No amor de mãe, também precisa caber a própria mãe

Neste mês, celebramos o amor que acolhe, protege, educa e se revela nos pequenos gestos do cotidiano: na preocupação com a febre, na escuta, nas reuniões escolares, no colo e nas renúncias que quase nunca aparecem nas fotografias de família. Mas, para além das homenagens, é preciso lembrar que a maternidade é uma experiência humana, relacional e atravessada por condições emocionais e sociais. Amar um filho não deveria significar desaparecer de si. Quando a sociedade transforma a boa mãe em alguém que deve dar conta de tudo, naturaliza a culpa, a exaustão e o sofrimento silencioso (Grisci, 1995).

Na Psicologia, Bowlby destacou a importância dos cuidados maternos para a saúde mental infantil, especialmente quando a criança encontra proteção, previsibilidade e segurança (Bowlby, 1952). Ainsworth et al. (1978) ampliaram essa compreensão ao mostrar que o vínculo seguro se constrói quando a figura cuidadora responde com sensibilidade às necessidades da criança. Assim, a mãe, ou quem exerce essa função, torna-se uma base segura para explorar o mundo e retornar quando há medo,

dor ou insegurança.

Esse vínculo, porém, não exige perfeição. Winnicott nos ajuda a lembrar da "mãe suficientemente boa": aquela que não acerta sempre, mas oferece presença, cuidado e possibilidade de reparação (Winnicott, 1953/2000). Essa ideia é essencial em um tempo em que muitas mulheres se sentem pressionadas a serem impecáveis. A criança não precisa de uma mãe sem falhas; precisa de uma relação suficientemente afetiva, estável e amparada.

Os estudos também mostram que a função materna não se limita à biologia. Ela pode promover saúde mental quando oferece afeto, segurança, cuidado e vínculo, favorecendo o desenvolvimento emocional da criança (Cavalcante; Jorge, 2008). Ao mesmo tempo, a saúde mental materna influencia a qualidade dessa relação: sintomas depressivos, ansiosos e a exaustão provocada pelas muitas demandas da vida diária podem interferir nas interações mãe-filho, afetando a escuta, a responsividade e a resposta emocional às necessidades da criança (Alvarenga et al., 2018).

Uma pesquisa brasileira de base populacional publicada na revista Ciência & Saúde

Coletiva reforça que a relação mãe-filho não depende apenas do esforço individual da mãe: estresse materno, depressão e condições sociais podem prejudicar esse vínculo (Cavalcante et al., 2017). Por isso, quando uma mãe não está bem, a pergunta não deve ser "por que ela não dá conta?", mas "quem tem cuidado dela?". Cuidar de si também é cuidar dos filhos, pois descanso, escuta, divisão de responsabilidades e ajuda profissional ampliam os recursos emocionais da mãe para acolher, responder e se vincular. O autocuidado materno não é egoísmo; é proteção do vínculo.

No mês das mães, talvez a homenagem mais importante não seja apenas dizer que elas são fortes. É perguntar se estão bem. Tristeza persistente, ansiedade intensa, irritabilidade frequente, culpa excessiva, isolamento ou esgotamento não devem ser tratados como "coisa de mãe cansada". São sinais que merecem acolhimento e avaliação de um profissional qualificado.

Porque, no fim, cuidar da saúde mental da mãe também é cuidar da saúde emocional dos filhos. E no amor de mãe, também precisa caber a própria mãe.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR

JOGADA

PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

1ª MENSALIDADE

R\$ 59,99*

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684

fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

Êhhh Manaus

Por David Reis



@davidreispromoter
 @davidreispromoter
 davidmreis@hotmail.com

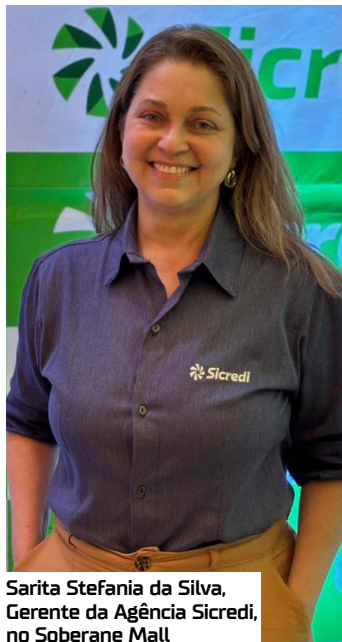


Rudinei Kronbauer, Gerente Regional de Desenvolvimento do Sicredi no Amazonas

Café com Pauta

Visando um relacionamento próspero e duradouro, o Sicredi ofereceu um café da manhã para a imprensa, na última terça-feira(28). Na oportunidade, foram apresentados o impacto positivo de sua atuação na comunidade e um balanço de sua atuação social e desempenho econômico em 2025, que materializam a sua missão de transformar a vida das pessoas e promover o desenvolvimento local.

Experiências de proximidade é muito bom, principalmente para quem comunica e informa a grande massa da população. Parabéns, Sicredi!



Sarita Stefania da Silva, Gerente da Agência Sicredi, no Soberane Mall



Thaís Braga e Ivan Nascimento



O nutricionista e Colunista de Saúde da Em Visão, Pedro Tomaz

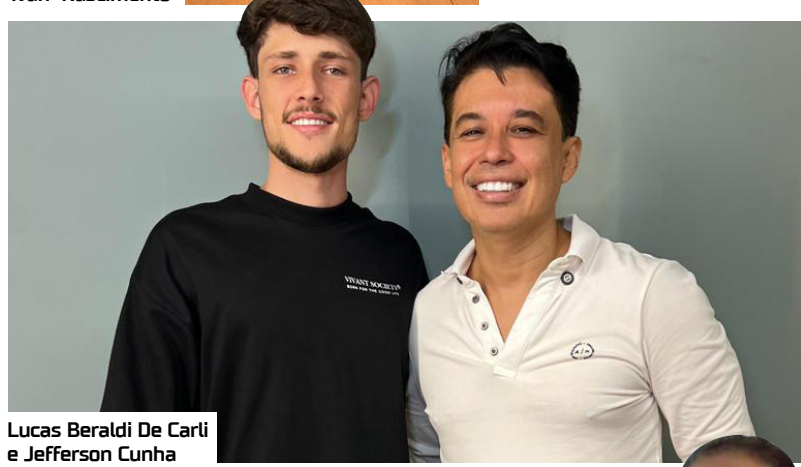
Conexões, Conteúdo e Lifestyle

Na última terça-feira(28), a Em Visão e Malibu Bar promoveram um encontro intimista, que foi muito além de uma simples reunião: foram momentos estratégicos voltados à troca de ideias, ao fortalecimento de negócios e ao desenvolvimento dos projetos para os Jovem Business.

Uma noite de degustação do lançamento do drink da Malibu. Uma bebida de alto padrão que homenageia a riqueza e a diversidade da nossa cultura popular, celebrando o Festival de Parintins. Uma noite de bate papo, networking e muito sabor. Show!



O CEO da Malibu Bar, Denilson Correia



Lucas Beraldi De Carli e Jefferson Cunha



O DJ e Produtor de Eventos de Música Eletrônica, Raul Echenique



A Powertech Energia vem impulsionando a geração de emprego e renda, ampliando o acesso à energia e promovendo o desenvolvimento do Amazonas

Reconhecimento do Amazonas

Como forma de reconhecer a relevância dos serviços prestados e a contribuição para o desenvolvimento econômico do Estado, a Assembleia Legislativa do Amazonas(ALEAM) concedeu, na última segunda-feira (27), o **Título de Cidadão Amazonense a Regina Vera Nogueira Lemos, presidente da Powertech Energia e a André Luiz Mendonça de Sena, CEO e Diretor Executivo da empresa.**

A honraria foi proposta pelo deputado estadual Carlinhos Bessa, em reconhecimento às contribuições da Powertech Energia.



Regina Lemos e André Sena são homenageados pela ALEAM pelo impacto da empresa na geração de empregos, renda e no acesso à energia em diferentes regiões do Estado

Parabéns, Nejmi Aziz

Na sexta-feira, dia 1º de maio, a maravilhosa Nejmi Aziz completou mais um ano de vida, com muita saúde e família reunida.

A coluna envia votos de Felicidades neste novo ciclo. Cheers!!!



A sempre deslumbrante e diva, Nejmi Aziz

O Diabo veste Prada 2

Estreou na quinta-feira(30), nas Salas de Cinema de todo o Brasil, o tão aguardado "O Diabo veste Prada 2". Em Manaus, o filme teve direito a Cabine de Imprensa, a convite da Disney e Espaço Z, com vários críticos da 7ª arte e criadores de conteúdo voltados ao mundo do cinema.

Embora o filme aborde o tema de Moda, a continuação é bem mais profunda. O saudosismo se mistura com reflexão de vida, empoderamento feminino, a força do jornalismo e a crítica social. Os personagens e falas são bem mais maduros, prova de uma continuidade maravilhosa. É uma filme altamente recomendável. Nota 10.

Lúisa Marillac marcou presença toda no estilo, na Cabine de Imprensa e assistiu em primeira mão essa estreia tão aguardada



A sempre atto astral, Liza Mello

Festa das Arianas

Com a assinatura da jornalista Mazé Mourão, aconteceu na quarta-feira(29), a Festa das Arianas, na loja La Vie, no Soberane Mall. Uma tarde de moda, com apresentação da coleção do mês das mães e inauguração de arara permanente com peças selecionadas, com 50% e 60% OFF.

Uma excelente dica de local para adquirir o presente do Dia das Mães.

Foi sensacional! As fotos são do fotógrafo José Carlos, que sempre está presente nos melhores eventos da cidade.



A querida Lúcia Bittencourt



A curadora do evento, Mazé Mourão



A anfitriã do encontro, empresária Luciana Barroncas